

## Greve da PERUS.

DATA: 14/05/62

Perus, subúrbio de São Paulo: Em 1924 foi instalada uma fábrica de cimento a 1.ª no Brasil e de grande importância para os moradores da região. Nela trabalhavam 1000 operários. A firma formou um acampamento no interior, construindo casas para os trabalhadores morar, imagine casa com água encanada, luz. Começaram a chegar gente de toda parte e conseguindo emprego, procuravam comprar lotes, construindo suas casas e assim formaram as Vilas em Perus denominadas: Vila Ingarcia, Vila Fontan, Vila Operaria. As pessoas que não conseguiam emprego na fábrica de cimento iam trabalhar na Lapa - Brat, Mooca, etc, conduzidos pelo trem da <sup>estrada</sup> de ferro existente. Em 1950 a fábrica Perus que era propriedade de um grupo canadense, vendeu a mesma para o grupo Abdala. Em 1958 os trabalhadores fizeram uma greve por reajuste de salários e pelo retorno ao trabalho de um companheiro que tinha sido dispensado por criticar abertamente a candidatura do patrão J. Abdala à reeleição como deputado federal pelo Partido Social Democrático, hoje P.S.D.B. Antes dos trabalhadores da Perus, 04 sindicatos do Estado de São Paulo, haviam conseguido aumento de 30%. E ~~o~~ ~~Abdala~~ aumentou o preço do cimento 7 vezes mais que o custo desse aumento de 30%. Então o sindicato de Perus, propôs: ou aumenta o salário proporcionalmente em 30% e o cimento 7 vezes menos do que está, ou nós queremos aumento de 40%. Depois de 46 dias de greve, conseguimos a vitória, aumento de 40% e o retorno do companheiro ao trabalho, e pagamento dos dias parados. Com ~~o~~ dinheiro, foi construída

em mutirão a sede do sindicato. Em 1959, houve nova greve contra a dispensa de 80 empregados com mais de 09 anos de serviço, para impedir que atingissem a estabilidade, pois o trabalhador com 10 anos só pode ser dispensado por justa causa. Essa greve durou 03 dias e a vitória foi grande, além da estabilidade para os 80 empregados, chegou-se a um acordo pelo qual no futuro qualquer empregado só poderia ser dispensado com conhecimento do sindicato, e também qualquer contratação de novos empregados teria que ser também pelo sindicato. Assim em Perus depois dessa greve, surgiu o Salário Família, contrato, coletivo de trabalho, Comissão de Fabrica, e banco de greve.